

**COMITÉ DE POLÍTICA MONETÁRIA**

**COMUNICADO N.º 6/2024**

**Maputo, 27 de Novembro de 2024**

**Taxa de Juro de Política Monetária reduz para 12,75 %**

O Comité de Política Monetária (CPMO) do Banco de Moçambique decidiu reduzir a taxa de juro de política monetária, taxa MIMO, de 13,50 % para 12,75 %. Esta decisão é sustentada pela contínua consolidação das perspectivas da inflação em um dígito, no médio prazo, não obstante as incertezas quanto à duração da tensão pós-eleitoral e o seu impacto sobre os preços de bens e serviços.

A presente sessão do CPMO foi precedida da reunião do Comité de Estabilidade e Inclusão Financeira do Banco de Moçambique, que fez uma avaliação do risco sistémico e principais vulnerabilidades, igualmente reflectida neste Comunicado, e concluiu que o sistema financeiro nacional continua sólido e resiliente.

**As perspectivas da inflação mantêm-se em um dígito, no médio prazo.** Em Outubro de 2024, a inflação anual fixou-se em 2,7 %, após 2,5 % em Setembro. A inflação subjacente, que exclui as frutas e vegetais e bens com preços administrados, manteve-se estável. A manutenção das perspectivas da inflação em um dígito, no médio prazo, reflecte, essencialmente, a estabilidade do Metical e o impacto das medidas tomadas pelo CPMO.

**Perspectiva-se, no médio prazo, um crescimento económico moderado.** No terceiro trimestre de 2024, o crescimento do produto interno bruto (PIB), excluindo o gás natural liquefeito (GNL), situou-se em 2,8 %, após 3,6 % no trimestre anterior, e antevê-se que se mantenha modesto até finais de 2024. Quando incluído o GNL, o PIB cresceu 3,7 %, após 4,5 % no trimestre anterior. Apesar da prevalência de incertezas quanto aos impactos da tensão pós-eleitoral e dos choques climáticos na produção agrícola e nas infra-estruturas diversas, prevê-se, no médio prazo, que a actividade económica cresça de forma moderada.

**A pressão sobre o endividamento público interno mantém-se elevada.** A dívida pública interna, excluindo os contratos de mútuo e de locação e as responsabilidades em mora, situa-se em 408,1 mil milhões de meticais, o que representa um aumento de 95,7 mil milhões em relação a Dezembro de 2023.

**O sector bancário mantém-se sólido, capitalizado e resiliente.** Em Outubro de 2024, os rácios de solvabilidade e de liquidez fixaram-se em 25,8 % e 48,6 %, respectivamente, cifras acima dos níveis mínimos regulamentares, de 12,0 % e 25,0 %. Por seu turno, os rácios de rentabilidade dos activos (ROA) e dos capitais próprios (ROE) mantiveram-se em níveis satisfatórios, fixando-se em 4,3 % e 17,9 %, respectivamente.

**O risco sistémico, que avalia o potencial efeito de contágio decorrente de perturbações no sector bancário, manteve-se no nível moderado.** Este comportamento reflecte a manutenção da recuperação gradual da actividade económica e da desaceleração da inflação, não obstante a exposição do sector bancário a factores climáticos adversos e ao crescente endividamento público.



**As reservas internacionais mantêm-se em níveis confortáveis.** As reservas internacionais brutas, excluindo grandes projectos, situam-se em níveis suficientes para cobrir cerca de cinco meses de importações de bens e serviços.

**As taxas de juro do mercado monetário continuam a reduzir.** A taxa de juro de referência para o crédito, *Prime Rate*, continua a reduzir em linha com as decisões de política monetária. O mesmo comportamento observa-se nas taxas de juro que os bancos praticam com os seus clientes. Adicionalmente, o crédito à economia continua a aumentar.

**A avaliação dos riscos e incertezas associados às projecções da inflação mantêm-se favorável.** Destacam-se como possíveis factores de contenção da inflação, no médio prazo, a estabilidade do Metical e a redução dos preços das mercadorias no mercado internacional, não obstante as incertezas quanto à duração da tensão pós-eleitoral e o seu impacto sobre os preços de bens e serviços.

**O CPMO continuará com o processo de normalização da taxa MIMO no médio prazo.** O ritmo e a magnitude continuarão a depender das perspectivas da inflação, bem como da avaliação dos riscos e incertezas subjacentes às projecções do médio prazo.

A próxima reunião ordinária do CPMO está marcada para o dia 27 de Janeiro de 2025.



**Rogério Lucas Zandamela**  
Governador